

073

**UTILIZAÇÃO DE MICROSSATÉLITES NO ESTUDO DA ESTRUTURA POPULACIONAL DE LEOPARDUS TIGRINUS (MAMMALIA-FELIDAE).** *Tatiane Campos Trigo<sup>1</sup>, Eduardo Eizirik<sup>2</sup> & Thales R.O. de Freitas<sup>1</sup>* (Departamento de Genética,UFRGS <sup>1</sup>; Laboratory of Genomic Diversity NCI.NIH, EUA <sup>2</sup>)

O gato-do-mato-pequeno (*Leopardus tigrinus*), é um felídeo Neotropical de pequeno porte, distribuído desde a Costa Rica até o sul do Brasil e norte da Argentina. A espécie ocorre principalmente em áreas florestadas e arbustivas e, como muitas das espécies de felídeos, encontra-se ameaçada de extinção devido a destruição de seu habitat. Pouco é conhecido a respeito da estrutura populacional e da variação geográfica existente ao longo da distribuição da espécie. Locos de microssatélites têm sido amplamente utilizados em estudos populacionais devido ao seu caráter altamente polimórfico. Este trabalho tem como objetivo analisar a variabilidade existente em locos de microssatélites nas populações de *Leopardus tigrinus* das regiões sul e sudeste do Brasil, a fim de caracterizar a estrutura genética da espécie nestas áreas, e assim contribuir para a elaboração de estratégias adequadas de conservação e manejo para a mesma. Até o momento foram obtidas amostras de 42 indivíduos provenientes das duas regiões em estudo, mantidos em cativeiro ou encontrados mortos em estradas. Quatro locos de microssatélites estão sendo testados através de amplificação por PCR e análise em gel de poliacrilamida 6% não-desnaturante corado com Nitrato de Prata. Resultados preliminares indicam a presença de 5 alelos para um dos locos, sendo dois deles bastante frequentes e três consideravelmente raros. A heterozigosidade, para este loco, foi determinada em 64,3% (CNPq-PIBIC, FAPERGS & FINEP).